



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

PROJETO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

**São Luís – MA
2025**

1. Identificação da Instituição de Ensino Superior e Dirigentes-HU-UFMA

1.1 Instituição

Universidade Federal do Maranhão/Hospital Universitário

Status Jurídico: Público Federal

CGC: 06.279.103/0001-19

Endereço: Rua Barão de Itapary Nº 227, Centro

São Luís-MA – CEP: 65020-070

1.2 Dirigentes

Universidade Federal do Maranhão (UFMA): Reitor

Prof. Doutor Fernando Carvalho Silva

Endereço: Praça Gonçalves Dias, 351, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-490

Hospital Universitário da UFMA: Superintendente

Profa. Dra. Joyce Santos Lages

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente de Ensino e Pesquisa

Profa. Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís-MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente de Atenção à Saúde

Dr. Dyego José de Araújo Brito

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente Administrativo

Adm. Eurico Santos Neto

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Coordenadora da Residência em Área Profissional da Saúde do Hospital do Hospital Universitário da UFMA

Dra. Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís - MA CEP: 65020-070

2. Identificação da Residência Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica

2.1 Instituição Formadora

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

2.2 Unidade Responsável / Instituição Executora

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA).

2.3 Nome do Programa

Residência em Atenção em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica (Parecer de Autorização CNRMS/MEC 0034-2022)

3. Competências Institucionais

3.1 Dos Ministérios da Educação (MEC) do Brasil

- ✓ Autorizar a realização dos cursos, por meio da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde

- ✓ Fiscalizar as ações e os recursos advindos desse Ministério.
- ✓ Financiar bolsas para os residentes.

3.2 Da Universidade Federal do Maranhão/ Hospital Universitário – HU-UFMA

- ✓ Conferir a titulação de especialista aos alunos do Curso;
- ✓ Ser responsável pela estruturação, avaliação e conclusão do Curso;
- ✓ Gerenciar e fornecer o Corpo Docente Assistencial necessário para o funcionamento do Curso, respeitadas as devidas titulações obrigatórias;
- ✓ Prestar apoio técnico-pedagógico em todas as etapas do Curso;
- ✓ Desenvolver as tarefas técnicas pedagógicas necessárias ao funcionamento do Curso, desde a estruturação até a entrega dos Certificados dos alunos;
- ✓ Fornecer o apoio técnico ao aluno para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Fornecer apoio administrativo local necessário para a realização do Curso;
- ✓ Apresentar Relatórios ao Ministério da Educação de todas as atividades desenvolvidas;
- ✓ Coordenar o intercâmbio entre as diferentes Instituições envolvidas.

4. Justificativa

A crescente demanda por uma atenção integral e qualificada à saúde, associada à complexidade das condições clínicas e cirúrgicas contemporâneas, torna indispensável a formação de profissionais com uma visão ampla e integrada do cuidado ao paciente. A área de clínica médica e cirúrgica envolve não apenas a abordagem de doenças crônicas

e agudas, mas também a capacidade de coordenar o cuidado entre diferentes níveis de atenção, incluindo o pré e o pós-operatório, situações emergenciais, manejo de comorbidades, e a prevenção de complicações.

O envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares ampliam a necessidade de uma formação especializada que permita um manejo clínico eficiente e de alta qualidade. A clínica médica e cirúrgica exige profissionais preparados para atuar de forma colaborativa, com um conhecimento técnico-científico sólido e capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional, garantindo um cuidado centrado no paciente e humanizado.

A complexidade das condições clínicas e cirúrgicas, o envelhecimento da população e o aumento da prevalência de doenças crônicas impõem desafios para os sistemas de saúde no Brasil, inclusive no estado do Maranhão. Nesse contexto, o trabalho multiprofissional se apresenta como uma estratégia fundamental para otimizar o cuidado, garantindo uma abordagem integral que considera não apenas o tratamento de patologias, mas também a promoção da saúde, prevenção de complicações e reabilitação.

Desta forma, um programa de residência multiprofissional alinha-se com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa a integralidade do cuidado e a interprofissionalidade. Essa abordagem é crucial para enfrentar as complexidades da saúde pública local, promovendo um atendimento mais eficaz e humanizado.

Um programa de residência pode capacitar profissionais a atuarem de forma mais efetiva nessas áreas, com foco nas linhas de cuidado específicas da região, que considerem as demandas locais, promovendo a coordenação do atendimento para melhores desfechos clínicos.

A formação de profissionais qualificados e preparados nas áreas de clínica médica e cirúrgica atuando nas realidades locais contribui para a sustentabilidade do SUS, reduzindo a necessidade de transferência de

pacientes para outros níveis de cuidado e promovendo a resolutividade nos serviços de saúde.

Além disso, o programa deve estimular a pesquisa aplicada, visando à produção de conhecimento que possa ser utilizado para melhorar a prática clínica e os serviços de saúde. Parcerias com instituições de ensino e pesquisa podem ampliar as oportunidades de inovação e avaliação de práticas.

Adicionalmente, o cenário das cirurgias eletivas e de urgência, assim como as demandas por maior eficiência e segurança no cuidado, requerem uma preparação aprofundada, que vai além da formação básica oferecida na graduação. Assim, a residência em clínica médica e cirúrgica surge como uma estratégia de qualificação da força de trabalho em saúde, ampliando a formação prática e teórica dos profissionais e assegurando que estejam preparados para enfrentar os desafios das áreas clínica e cirúrgica com competência técnica, ética e interpessoal.

A residência em clínica médica e cirúrgica é fundamental para a formação de profissionais qualificados, que possam lidar com as complexidades do sistema de saúde e as necessidades da população. Além de aprimorar as habilidades técnicas, o programa de residência promove a colaboração entre diversas disciplinas, preparando os residentes para o trabalho em equipe e para a prestação de cuidados de saúde integrados e humanizados.

A formação oferecida durante a residência contribui diretamente para a melhoria da qualidade do cuidado, alinhada às exigências de segurança e eficiência, e prepara o residente para lidar com a realidade da saúde pública no Brasil, em conformidade com os princípios do SUS.

Destaca-se que para a realização da proposta, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) conta com o Hospital Universitário da Universidade (HU-UFMA), que é uma instituição de saúde vinculada à rede Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) que atua como hospital-escola, oferecendo atendimento médico/multiprofissional especializado e de alta complexidade.

Adicionalmente, foi articulada parceria entre a instituição proponente, UFMA/HU-UFMA, e o gestor local, SEMUS São Luís (Convênio SEMUS SLZ e Termo Aditivo, em anexo), através de pactuação de cenários de práticas sequenciadas, considerando a Linha de Cuidado do agravo ou condição, foco da área de concentração do programa.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de saúde capacitados para atuar de maneira integrada e interdisciplinar no cuidado clínico e cirúrgico de pacientes, promovendo uma assistência de qualidade, segura e humanizada, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

5.2 Objetivos Específicos

Desenvolver competências técnicas e científicas no manejo clínico e cirúrgico de pacientes, capacitando o residente para atuar em diferentes níveis de complexidade assistencial, preparando o residente para o exercício profissional autônomo, crítico e reflexivo, habilitando-o para o manejo de casos clínicos e cirúrgicos em diversas complexidades, colaborando com equipes multidisciplinares e tomando decisões baseadas em evidências científicas.

Capacitar o profissional para o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a integração entre diferentes áreas da saúde para o cuidado integral do paciente, em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, desde a avaliação inicial até o seguimento pós-operatório ou de tratamentos prolongados, com foco na melhoria dos processos de trabalho e na segurança do paciente.

Promover o desenvolvimento de habilidades de comunicação com o paciente, familiares e equipes de saúde, garantindo um cuidado centrado nas necessidades do paciente e uma relação terapêutica baseada em confiança e empatia nas áreas de clínica médica e cirúrgica.

Incentivar a tomada de decisões baseada em evidências científicas, preparando o residente para interpretar e aplicar diretrizes clínicas atualizadas no manejo de condições médicas e cirúrgicas.

Fomentar a educação continuada e a formação docente do residente, incentivando o desenvolvimento de habilidades pedagógicas para atuação futura na formação de novos profissionais da saúde nas áreas de clínica médica e cirúrgica.

Estimular a prática da atenção integral à saúde, com foco na prevenção de complicações, reabilitação e promoção da saúde, visando a melhora da qualidade de vida dos pacientes nas áreas de clínica médica e cirúrgica.

Aprimorar a prática em situações de urgência e emergência, tanto no contexto clínico quanto no cirúrgico, capacitando o residente para atuar de forma eficiente e segura em situações críticas.

6. PERFIL DO EGRESSO

6.1 Perfil Geral dos Egressos do Programa

O egresso do Programa de Residência em Clínica Médica e Cirúrgica será um profissional com formação abrangente e sólida, capaz de atuar de forma ética, humanizada e baseada em evidências científicas, tanto na assistência clínica quanto em intervenções cirúrgicas. Ao término do programa, o residente deverá demonstrar as seguintes competências:

Domínio dos conhecimentos fundamentais para a prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das principais doenças e condições clínicas e cirúrgicas.

Capacidade de utilizar adequadamente métodos diagnósticos e terapêuticos,

Atualização constante, utilizando as melhores evidências científicas para a prática médica e cirúrgica.

Aptidão para a tomada de decisões rápidas e eficazes em situações de emergência clínica e cirúrgica, com foco na estabilização do paciente.

Capacidade de atuar em equipes multiprofissionais, exercendo liderança quando necessário, e coordenando o cuidado integral ao paciente.

Habilidade para organizar e gerenciar fluxos de atendimento específico.

Capacidade de entender e aplicar conceitos de segurança do paciente e gestão de riscos, visando a excelência no cuidado prestado.

Compromisso com a prática baseada em princípios éticos, respeitando a dignidade, a autonomia e os direitos dos pacientes.

Sensibilidade para lidar com questões relacionadas ao fim de vida, cuidados paliativos e decisões terapêuticas complexas.

Capacidade de comunicação clara, empática e eficiente com pacientes, familiares e outros profissionais de saúde.

Compromisso com a educação continuada, participando de atividades de atualização, pesquisa e ensino, com o intuito de contribuir para a melhoria constante da prática médica.

Capacidade de refletir sobre sua própria prática, identificando pontos de melhoria e buscando sempre o aprimoramento pessoal e profissional.

Habilidade para identificar fatores de risco, planejar e executar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças em diferentes populações.

Capacidade de intervir em problemas de saúde pública e atuar em programas comunitários voltados para a melhoria da qualidade de vida da população.

6.2 Perfil Específico dos Egressos

Enfermagem

O enfermeiro egresso da Residência em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está habilitado para o cuidar especializado das pessoas na assistência das necessidades humanas básicas do indivíduo, família e comunidade com intervenções sistematizadas de amplo alcance, nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. É capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença, identificando as dimensões biopsicossociais de seus determinantes. Desenvolve atividades técnico-científicas da enfermagem em Assistência, Administração, Ensino e Pesquisa, no âmbito sociopolítico e cultural, respeitando os princípios éticos que norteiam a profissão. Este perfil confere ao enfermeiro postura profissional transformadora em qualquer nível de desenvolvimento dos programas de saúde, atendendo aos princípios da universalidade, integralidade, equidade, solidariedade e hierarquização que norteiam o sistema de saúde vigente no país.

Farmácia

O profissional de farmácia egresso da Residência em Atenção em Clínicas Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está capacitado a realizar ações que conduzam à promoção, prevenção e recuperação da saúde. Essas ações incluem atividades de planejamento, de pesquisa, de controle de qualidade, de distribuição, de conservação, de dispensação, de vigilância farmacológica e sanitária dos medicamentos, orientação de autocuidado, garantindo, dessa forma, o uso adequado e racional dos mesmos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Fisioterapia

O fisioterapeuta egresso da Residência em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está habilitado a preservar, desenvolver,

restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, realizar diagnósticos fisioterapêuticos através de avaliação cinético-funcional, planejando, estabelecendo todas as etapas do tratamento, nas áreas específicas. Seleciona de forma qualitativa e quantitativa, os recursos e métodos apropriados para cada caso, tais como a Cinesioterapia, Mecanoterapia, Massoterapia, Hidroterapia, Eletroterapia, Termoterapia, Fototerapia e a Manipulação Terapêutica, buscando atuar em todos os níveis de atenção à saúde, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

Nutrição

O profissional de Nutrição egresso da Residência em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA com área de concentração está capacitado para atuar nas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais à promoção, manutenção, recuperação da saúde, prevenção de doenças, proteção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Fonoaudiologia

O profissional de fonoaudiologia egresso da Residência em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está apto a desenvolver trabalho de prevenção no que se refere à área da comunicação humana; participar de equipes de diagnóstico, realizando a avaliação, realizar a terapia fonoaudiológica dos distúrbios, problemas e o aperfeiçoamento dos padrões da voz e fala; colaborar com assuntos fonoaudiológicos ligados a outras ciências; projetar, dirigir ou efetuar pesquisas fonoaudiológicas.

Terapia Ocupacional

O terapeuta ocupacional egresso da Residência em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA com área de concentração está apto a avaliar, planejar, executar, acompanhar e coordenar ações interdisciplinares e multiprofissionais voltadas para problemáticas físicas, mentais e sociais em suas atividades cotidianas focado no favorecimento da autonomia,

funcionalidade e reintegração social desse indivíduo na família, no trabalho e na sociedade de um modo geral. Além disso, possui habilidade técnico-científica para desenvolver pesquisas que visem à melhoria na qualidade da assistência e crescimento científico no Estado do Maranhão.

Psicologia

O egresso do curso da Residência em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está capacitado a diagnosticar, planejar, desenvolver ações preventivas e de intervenção, avaliar e relatar a sua ação profissional sob a perspectiva de um referencial teórico. Será capaz de compreender a influência das forças sociais no comportamento e ajustamento do indivíduo aos grupos sociais. Deverá saber aplicar seus conhecimentos relacionados ao processo saúde doença, entre outras questões sociais. Será capaz de perceber e pensar a realidade de modo crítico e ético, atuar fundamentado em dados científicos, utilizando-se de recursos técnicos disponíveis e sendo capaz de lidar com a diversidade de problemas.

Odontologia

O profissional egresso do curso da Residência em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade sociocultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade e consciente da necessidade de educação continuada com visão humanista e compromisso social, para atuar nos níveis de atenção à saúde bucal.

Serviço Social

O Assistente Social egresso do curso de Residência em Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA em está habilitado a atuar nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de

intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do serviço social no conjunto das relações sociais. Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matérias pertinentes de serviço social.

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

7.1 Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

7.2 Programas/Área de concentração

Residência Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica

7.3 Período de Realização: 24 meses, com início no primeiro dia útil do mês de março de cada ano.

7.4 Carga Horária

7.4.1 - Carga horária total: 5.760 horas

7.4.2 - Carga horária teórica: 20% = 1.152 horas

7.4.3 - Carga horária prática e teórico-prática: 80% = 4.608 horas

7.5 Modalidade do Curso: Tempo Integral

7.6 Número de Vagas

- Acesso anual- 24 vagas;
- A partir da turma biênio 2025-2027

7.7 Distribuição de Vagas

Categorias profissionais	Nº Vagas
Enfermagem	08
Farmácia	02
Fisioterapia	04

Fonoaudiologia	02
Nutrição	01
Psicologia	02
Terapia Ocupacional	02
Odontologia	02
Serviço Social	01
TOTAL	24

8. Diretrizes Pedagógicas

Diretrizes Pedagógicas

O Curso de Residência Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA tem por finalidade a qualificação técnico-científica dos profissionais, visando alcançar a integração entre teoria e prática. Os métodos e técnicas utilizados constarão, sobretudo, de aulas teóricas e atividades de treinamento em serviço na Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, bem como nas Unidades Básicas de Saúde. O desenvolvimento destas atividades será atualizado às novas tendências tecnológicas de ensino e assistência, a saber: sessões clínicas, oficinas, seminários, painéis, participação em eventos científicos e debates acerca dos temas desenvolvidos nas diversas áreas do Curso, assim como práticas em serviços especializados, sessões de vídeo de temas específicos da área de conhecimento, dentre outros.

8.1 Metodologia de Ensino

A qualidade pedagógica que deve estar presente no curso ora proposto relaciona-se à adoção de uma pedagogia problematizadora. Ao se falar nesta pedagogia é necessário situar a partir de uma perspectiva freiriana, que objetiva formar alunos críticos, criativos e ativos, que constroem seus conhecimentos a partir da realidade, e são protagonistas conscientes na construção das transformações desejadas. A Residência

Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA tem como finalidade a qualificação técnica dos profissionais baseadas em tal perspectiva, sendo direcionadas a: enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos.

- Abordagem teórico-prática:

A residência deve equilibrar atividades teóricas (aulas, seminários, leituras dirigidas) e práticas (atendimentos supervisionados, plantões e simulações clínicas).

- Educação em serviço.

O foco deve estar na prática, com residentes atuando diretamente em serviços de saúde, sob supervisão de preceptores e profissionais experientes.

- Aprendizado Baseado em Competências

Desenvolvimento de competências específicas. A formação deve priorizar o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais. Acompanhamento de evolução: Utilização de ferramentas de avaliação contínua, como portfólios, relatórios de casos e feedback formativo, para acompanhar a evolução do residente nas diferentes áreas de competência do Programa.

- Trabalho Multiprofissional e Interdisciplinar

Integração de diferentes áreas da saúde: A metodologia deve favorecer o trabalho colaborativo entre essas áreas, promovendo discussões de casos, atendimento compartilhado e planejamento conjunto de cuidados. Aprendizagem em equipe: A educação deve incentivar a cooperação e o aprendizado entre os diferentes profissionais, simulando a dinâmica real.

- Educação Permanente e Aprendizagem Ativa

Metodologias ativas de ensino Uso de metodologias como aprendizagem baseada em problemas (ABP), estudos de caso, discussões em grupo e simulações clínicas, incentivando a participação ativa dos residentes no processo de aprendizagem.

Reflexão crítica. Estímulo à reflexão sobre as práticas assistenciais, por meio de rodas de conversa, grupos de discussão e encontros com preceptores, para promover a aprendizagem crítica e a autocrítica.

- Supervisão e Tutoria

Preceptoria qualificada: A supervisão constante dos residentes por preceptores especializados na área de gestão é fundamental para garantir o aprendizado seguro e eficiente. A preceptoria deve fornecer orientação, apoio e feedback contínuo.

Tutoria personalizada: Residentes devem ter acesso a tutores que acompanhem seu desenvolvimento de forma personalizada, oferecendo suporte nas áreas de dificuldade e incentivando o crescimento nas competências específicas.

- Avaliação Contínua

Avaliação formativa: A avaliação contínua dos residentes deve ser realizada com base em critérios predefinidos, como desempenho prático, participação nas atividades teóricas, comprometimento com o trabalho em equipe e desenvolvimento de competências clínicas.

Autoavaliação e feedback: Residentes devem realizar autoavaliações periódicas e participar de momentos de feedback construtivo com seus preceptores e colegas.

- Uso de Tecnologias Educacionais

Simulações e recursos tecnológicos: Uso de tecnologias como simulações de atendimento, realidade aumentada e manequins de alta fidelidade para práticas em situações complexas.

- Pesquisa e Extensão

Pesquisa aplicada: Inclui a realização de pesquisas voltadas para a área de concentração do programa de residência, estimulando o pensamento crítico e a investigação científica.

Projetos de extensão: Os residentes devem participar de atividades de extensão, como campanhas de prevenção e promoção da saúde na comunidade, visando a formação cidadã e o compromisso com a saúde pública.

O processo de formação dar-se-á ao longo de dois anos constando de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. A estrutura da Residência Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA está assim construída:

CARGA HORÁRIA TOTAL = 5760h	
ATIVIDADES TEÓRICAS 1152 h	Eixo Transversal = 657 h
	Eixo Transversal por Área de Concentração = 300 h
	Eixo Específico = 180h
ATIVIDADES PRÁTICAS 4608 h	Treinamento em Serviço = 4533 h
	ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS = 75h Análise de casos clínicos Ações de saúde coletiva

*h - horas.

- ✓ Eixo transversal, comum a todas as profissões, totalizando 657 horas;
- ✓ Eixo transversal por área de concentração, eixo comum a todas as profissões inseridas em determinada área de concentração, totalizando 300 horas. Será desenvolvido por meio de oficinas multiprofissionais que abordarão temas variados relacionados à área de concentração correspondente;
- ✓ Eixo específico para cada profissão com 180 horas;
- ✓ Atividades práticas totalizando 4.533 horas destinadas ao treinamento em serviço;
- ✓ Atividades teórico-práticas, totalizando 75 horas, e contempla análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, de modo a relacionar a teoria com a prática assistencial no contexto específico da categoria e da área de concentração em que o residente está inserido.

Os conteúdos instrucionais teórico-formais serão aliados concomitantemente às atividades práticas. O conteúdo programático será

realizado preferencialmente por meio de seminários, análise de casos clínicos, trabalhos de grupo, entre outros articulados ao conteúdo ministrado, utilizando as metodologias ativas.

Uma disciplina será ofertada na modalidade autoinstrucional de educação à distância: Introdução à Bioestatística, com a carga horária de 30 horas. Para tal, serão utilizadas tecnologias de comunicação remota, encontros presenciais e atividades de tutoria desempenhada por docentes qualificados.

As análises de casos clínicos serão baseadas em problemas de saúde mais prevalentes e/ou de grande relevância. Os problemas de saúde serão identificados a partir de dados existentes sobre a prevalência deles. Serão contempladas ainda questões de saúde sabidamente relevantes e vivenciadas durante a prática. Também serão acrescentados problemas regionais que não necessariamente estejam presentes nos estudos mais gerais.

Os casos devem ser apresentados em níveis crescentes de complexidade no que tange à abordagem clínica, onde sempre será colocada a importância da interdisciplinaridade para solução dos problemas.

Será chamado caso complexo porque deverá permitir a identificação e problematização de diagnósticos individuais do processo saúde-doença, bem como do rol das estratégias terapêuticas e de educação em saúde.

Cada caso complexo será exposto visando às seguintes etapas pedagógicas:

- 1º - Apresentação e esclarecimento do caso e elaboração das questões-chaves a serem estudadas;
- 2º - Acolhimento dos resultados dos estudos e busca de uma síntese visando às soluções para os problemas;
- 3º - Exposição dos aspectos essenciais identificados e discutidos no caso e sistematização dos instrumentos para uma abordagem integral sempre considerando a interdisciplinaridade.

2.2 Logística

Os módulos teóricos integrados serão desenvolvidos ao longo da residência, perpassando toda a formação em serviço.

O conteúdo teórico da Residência Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA corresponderá a 20% da carga horária total e as atividades teórico-práticas e práticas, de formação em serviço, corresponderão a 80% da carga horária da residência, estando os dois meses de férias excluídos deste total.

Ao longo dos 24 meses de duração da Residência Multiprofissional de Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica do HU-UFMA, o residente realizará atividades nos serviços correspondentes à área de concentração em que se encontra inserido no HU-UFMA e em outras Unidades do Sistema Único de Saúde.

A semana típica de trabalho envolverá 12 horas de carga horária teórica e 48 horas de carga horária de treinamento em serviço. Esta distribuição poderá sofrer alteração, quando na semana coincidirem com as aulas concernentes às disciplinas e seminários temáticos, quando será reduzida a carga horária de treinamento em serviço. Da mesma forma, nas semanas em que não houver carga horária teórica, serão ampliadas as horas de treinamento em serviço, não ultrapassando as 60 horas/semanais.

8.3 Interdisciplinaridade

O treinamento em serviço se caracteriza como modo por excelência de integração da equipe de profissionais envolvidos no processo assistencial possibilitando a troca de técnicas, conhecimentos e saberes entre estes e o usuário do serviço de saúde. Na perspectiva de alcançar um padrão de qualidade da assistência, capacitação técnico-científica, política e social dos profissionais este é complementado com as

atividades de sala de aula, sessões clínicas, seminários e participações em eventos científicos.

8.4 Do Estágio Eletivo ou Opcional

A instituição possibilita a viabilização de que os profissionais de saúde residentes realizem estágios eletivos ou opcionais. Trata-se de uma mobilidade entre residências, na qual o residente desenvolve sua carga horária em outra instituição da mesma área de concentração, por no máximo 30 dias. Esses estágios serão realizados mediante convênios com outras instituições e de acordo com as normas da CNRMS.

Além disso, a instituição também recebe residentes de outros programas para a realização de estágios eletivos ou opcionais, fortalecendo o intercâmbio de experiências e o processo formativo em diferentes cenários de prática.

8.5 Metodologia de avaliação do Programa

8.5.1 Avaliação do Profissional de Saúde Residente

A avaliação perpassa todo o processo das ações educacionais e sequenciamento dos cenários, o que caracterizaria uma avaliação integrada e processo contínuo, incluindo a avaliação formativa e somativa. Enquanto a avaliação formativa tem a finalidade de verificar se os residentes estão indo bem ou precisam de algum auxílio, na avaliação somativa são atribuídas notas que demonstram se a meta de aprendizagem foi alcançada ou não.

Os instrumentos de avaliação da carga horária prática de treinamento em serviço são utilizados questionários estruturados com critérios referenciados, periodicidade bimestral de modo que, a média aritmética gerará nota de avaliação semestral. Neste sentido, durante a realização das atividades de treinamento em serviço, a pontualidade, assiduidade, adaptabilidade, postura profissional, atitudes éticas,

capacidade de observação e análise crítica, atuação interdisciplinar, disciplina e relacionamento com a preceptoria, as competências e habilidades técnico-científicas e o interesse por sua capacitação e desenvolvimento profissional são considerados como critérios fundamentais na construção e reconstrução do conhecimento. Dentro do contexto, incluindo processos de autoavaliação do discente e avaliação realizada pelo corpo docente assistencial (preceptores, tutores e docentes).

Segundo a proposta problematizadora, o aluno é o centro do processo e o educador é o mediador que vai ajudar a explicitar e a sistematizar aquilo que a vida e o contexto dos educandos fornecem como elementos de análise, reflexão e reestruturação do saber. Associada ao projeto pedagógico, a avaliação deve dar dinamicidade ao processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo-se através da interação entre educandos e educadores. A avaliação possibilitará identificar problemas surgidos no processo ensino-aprendizagem e solucioná-los no decorrer desse processo.

A organização do trabalho pedagógico baseado na vivência de uma metodologia problematizadora instiga a presença de um processo avaliativo sistemático acerca das atividades desenvolvidas e resultados obtidos, bem como do desempenho dos atores envolvidos.

Neste sentido, durante a realização das atividades de treinamento em serviço, a pontualidade, assiduidade, adaptabilidade, postura profissional, atitudes éticas, capacidade de observação e análise crítica, atuação interdisciplinar, disciplina e relacionamento com a preceptoria, as habilidades técnico-científicas e o interesse por sua capacitação e desenvolvimento profissional serão considerados como critérios fundamentais na construção e reconstrução do conhecimento. Isto, aliado a uma perspectiva participativa, que deverá ser refletido diretamente no registro avaliativo de desempenho a ser realizado bimestralmente de

modo que, a média aritmética gerará nota de avaliação semestral. Além disso, será observada a frequência de 100% em atividades do treinamento em serviço.

Para o processo avaliativo das atividades teóricas e teórico-práticas serão considerados aspectos como domínio de conteúdo desenvolvido, capacidade de reflexão crítica, nível de participação nas atividades propostas, assiduidade e pontualidade. A forma para esta avaliação será definida previamente por cada professor, podendo ocorrer por meio de prova oral ou escrita, produção científica individual ou coletiva, seminários, projetos e/ou relatórios.

A avaliação de desempenho do aluno em cada componente curricular será traduzida de acordo com os seguintes conceitos: A (10,0-9,0); B (8,9-8,0); C (7,9-7,0); D (<7,0). Será observada a frequência de 85% para as disciplinas teóricas e teórico-práticas.

O processo avaliativo oportuniza ao residente a implementação de ações que contemplem a autoavaliação e ao mesmo tempo estimule a construção de críticas que promovam a melhoria no desenvolvimento da operacionalização de ações futuras.

Caso o residente não obtenha avaliação satisfatória, é estruturado um plano educacional com a finalidade de ajudar no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias com o objetivo principal de oferecer suporte educacional para que o residente consiga superar as deficiências identificadas e, eventualmente, alcançar os requisitos mínimos para progressão no programa de residência.

O programa de residência apresenta mecanismos de avaliação de desempenho para progressão do 1º ano para o 2º ano, de acordo com o perfil de competências.

Os critérios de certificação do residente estão explicitados no regulamento, incluindo a modalidade de Trabalho de conclusão da

residência-TCR, sob a forma de contribuição para o SUS, o formato de artigo científico e o residente pode escolher temática buscando sua motivação para construção dele na sua área de concentração. Além disso, será observada a frequência de 100% em atividades do treinamento em serviço e 85 % de atividades teóricas.

Nesta perspectiva de avaliação, também é considerada e realizada avaliação dos egressos dos programas de residência através de um formulário estruturado (Impacto pós-residência).

8.5.2 Autoavaliação do Programa

A avaliação do programa ocorre através da aplicação de instrumentos por meio de um questionário estruturado, para todos os atores envolvidos na residência multiprofissional, sem exigência de identificação, e com a socialização dos resultados, sistematizados em relatórios, com periodicidade mínima semestral.

- Avaliação dos Preceptores: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação da capacidade dos preceptores de orientar, supervisionar e avaliar os residentes. Preceptores devem ser acessíveis, fornecer feedback regular e estar envolvidos no desenvolvimento dos residentes.
- Avaliação de Tutores: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação de ações que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no Projeto Pedagógico.
- Avaliação de Docentes: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas.
- Avaliação Coordenação Residência: Realizada pelo preceptor, pelo docente e pelo residente.

8.5.3 Pesquisas de satisfação

- Pesquisa de Satisfação dos Residentes: conduzido pela Ouvidora-geral da Rede EBSERH e realizada por meio de instrumento nacional a todos os Hospitais da Rede EBSERH. Instrumento que avalia

acertos e oportunidades de melhoria presentes nos programas de residência dos hospitais universitários. São analisados diversos quesitos, divididos em infraestrutura, serviço ofertado e formação profissional.

- Pesquisa de Satisfação dos Preceptores: com avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.
- Pesquisa de Satisfação dos Tutores com: avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.
- Pesquisa de Satisfação dos Docentes: com avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.
- Pesquisa de Satisfação dos Pacientes/Usuários: com feedback sobre atendimento prestado pelos profissionais residentes (em desenvolvimento).

8.5.4 Indicadores

- Taxa de preceptores cadastrados com qualificação em curso de preceptoria.
- Taxa de ocupação de vagas no Programa de Residência.
- Taxa de residentes concludentes do Programa de Residência.

8.6 Matriz Curricular (Biênio de formação)

- **A partir da turma biênio 2025-2027**

1º SEMESTRE	
Treinamento em serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; • Leitura de Protocolos Clínicos; 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários de Acolhimento (60h) • Biossegurança e Controle de Infecção Hospitalar (45h) • Ética e Bioética (42h) • Gestão de Risco e Segurança do Paciente (30h) • Reanimação Cardiorrespiratória (15 h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido;

<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de cuidados aos usuários; • Participação em atividades multiprofissionais; • Registro de atendimentos; • Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; • Participação em projetos institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo.
Eixo Transversal por Área de Concentração	
<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Capacitação na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (30h) • Oficina de Formação Complementar na Área de Terapia Intensiva (30h). <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Seminários; • Exposição de Vídeo. 	
Eixo Específico	
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos gerais sobre deglutição, linguagem e fala (Fonoaudiologia) – 45h • Atualidades em Psicologia da Saúde e Hospitalar (Psicologia) – 45h • Fundamentos para a prática de terapia ocupacional hospitalar (Terapia Ocupacional) – 45h • Processos de Trabalho do Assistente Social no Âmbito de Saúde/HU-UFMA (Serviço Social) – 45h • Processos de Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Avaliação nutricional (Nutrição) – 45h • Odontologia hospitalar (Odontologia) – 45h • Princípios de farmacologia clínica I (Farmácia) – 45h • Técnicas Fisioterapêuticas em ambiente hospitalar (Fisioterapia) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; 	

2º SEMESTRE		
Treinamento em serviço	Eixo Transversal	
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; • Leitura de Protocolos Clínicos; • Prestação de cuidados aos usuários; • Participação em atividades multiprofissionais; • Registro de atendimentos; • Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; <p>Participação em projetos institucionais.</p>	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Epidemiologia em Saúde (45h) • Introdução à Bioestatística (30h) • Estado, Sociedade e Políticas de Saúde/SUS (45h) • Abordagens Integradas no Cuidado em Saúde (45 h) • Metodologia Científica (30h) • Seminário de Pesquisa (90h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo Dirigido; • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo; • Elaboração do projeto de TCC; • Coleta de dados; • Análise dos dados; • Elaboração do TCC. 	
	Eixo Transversal por Área de Concentração	
	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Capacitação na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (30h). • Elaboração do Projeto de Pesquisa na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (30 h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Seminários; • Exposição de Vídeo. 	
	Eixo Específico	
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semiologia da deglutição (Fonoaudiologia) 		

	<ul style="list-style-type: none"> - 45h; • Técnicas de Manuseios e Adequações Posturais em Terapia Ocupacional nos Contextos Hospitalares (Terapia Ocupacional) – 45h • Assistência Psicológica à Pacientes Hospitalizados (Psicologia)-45h • Políticas Públicas em Saúde e Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Fisiopatologia da nutrição (Nutrição) – 45h • Estomatopatologia (Odontologia) – 45h • Princípios de farmacologia clínica II (Farmácia) – 45h • Ventilação mecânica: do básico ao avançado (Fisioterapia) – 45h • Relação de Gênero, Patriarcado e Direitos sexuais e reprodutivos (Serviço Social) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Diário de Campo.
--	--

3º SEMESTRE	
Treinamento em serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; • Leitura de Protocolos Clínicos; • Prestação de cuidados aos usuários; • Participação em atividades multiprofissionais; 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (45h) • Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) (30 h) • Interdisciplinaridade e Produção do Saber Compartilhado (30h) • Vigilância em Serviços de Saúde (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <p>Exposição Oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo;

<ul style="list-style-type: none"> • Registro de atendimentos; • Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; Participação em projetos institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários; • Diário de Campo.
Eixo Transversal por Área de Concentração	
<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de Formação Complementar na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (45h) • Acompanhamento de TCC na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (60h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Seminários; • Exposição de Vídeo. 	
Eixo Específico	
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais abordagens sobre disfagias orofaríngeas (Fonoaudiologia) – 45h • Psicopatologia no hospital geral (Psicologia) – 45h • Saúde Funcional do paciente hospitalizado (Terapia Ocupacional) – 45h • Saúde, Proteção Social e Serviço Social (Serviço Social) – 45h • Enfermagem e a Interpretação de Exames Laboratoriais e de Imagem (Enfermagem) – 45h • Dietoterapia (Nutrição) – 45h • Promoção de saúde bucal (Odontologia) – 45h • Assistência farmacêutica (Farmácia) – 45h • Estudo Clínico e Atuação da Fisioterapia ao Paciente Hospitalizado (Fisioterapia) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; 	

	<ul style="list-style-type: none"> Exposição de Vídeo; Diário de Campo.
	Atividade teórico-prática=75h (Início a partir do 3º semestre)
	<ul style="list-style-type: none"> Atividades complementares. <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seminários; Ações educativas; Ações social.

4º SEMESTRE	
Treinamento em serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação de condutas; Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão; Leitura de Protocolos Clínicos; Prestação de cuidados aos usuários; Participação em atividades multiprofissionais; Registro de atendimentos; Análise crítica e proposição de ações para implementação dos serviços; Participação em projetos institucionais. 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Doação e Transplante (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo Dirigido; Elaboração do projeto de TCC; Coleta de dados; Análise dos dados; Elaboração do TCC.
	Eixo Transversal por Área de Concentração
	<p>Descrição das atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da Pesquisa de TCC na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (60h); Elaboração de Artigo Científico na Área de Clínica Médica e Cirúrgica (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exposição Oral; Exposição Dialogada; Estudo Dirigido; Seminários; Exposição de Vídeo.
	Eixo Específico

	<p>Nome da atividade: Disciplinas - Aulas teóricas Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação nas disfagias orofaríngeas (Fonoaudiologia) – 45h • Inovação em Terapia Ocupacional e o contexto da tecnologia assistiva (Terapia Ocupacional) – 45h • O Processo Saúde X Doença, Saúde, Determinantes sociais e Serviço Social (Serviço Social) – 45h • Semiologia da Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Métodos e Técnicas de Avaliação de Fisioterapia Hospitalar (Fisioterapia) – 45h • Terapia nutricional (Nutrição) – 45h • Medicina periodontal (Odontologia) – 45h • Atenção farmacêutica ao paciente (Farmácia) – 45h • Terminalidade no Contexto Hospitalar (Psicologia) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional e escolherá outras três disciplinas dentre as oferecidas pelas demais categorias profissionais. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Diário de Campo.
	<p style="text-align: center;">Atividade teórico-prática=75h (Início a partir do 3º semestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades complementares. <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários; • Ações educativas; • Ações social.

8.7 Semana Padrão

Dias da semana					
Turno	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a
M (7h-10h)	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática
M (10h-12h)	1 ^o sem: aula eixo transversal 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o sem: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o sem: atividade prática	1 ^o e 2 ^o semestres: oficinas temáticas relacionadas às áreas de concentração	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática
T (13h-15h)	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o aula eixo transversal	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Psicologia) sendo atividade prática para os demais residentes	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática
T (15h-17h)	1 ^o e 2 ^o semestres: atividade teórico-prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Enfermagem e Fisioterapia) sendo atividade prática para os demais residentes	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) sendo atividade prática para os demais residentes
N (17-19h)	1 ^o , 2 ^o e 3 ^o semestres: disciplina do eixo transversal 4 ^o semestre: atividade prática	1 ^o e 2 ^o semestres: disciplina do eixo transversal 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o e 2 ^o semestres: disciplina do eixo transversal 3 ^o e 4 ^o semestres: atividade prática	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Odontologia/Serviço Social) sendo atividade prática para os demais residentes	1 ^o , 2 ^o , 3 ^o e 4 ^o semestres: disciplina do eixo específico (Nutrição e Farmácia) sendo atividade prática para os demais residentes

9. Articulação com Políticas de Saúde

A articulação para o desenvolvimento do programa busca a integração com as unidades básicas, de média e de alta complexidade, para a capacitação dos residentes em consonância com as prioridades das políticas de saúde definidas pelos gestores municipais e estaduais bem como a política de ensino, pesquisa e extensão do HUUFMA.

9.1 Parcerias

O Programa de Residência será desenvolvido com o apoio dos Departamentos Acadêmicos da Universidade Federal do Maranhão envolvidos com a qualificação dos residentes, e parcerias firmadas com os Ministérios da Educação e da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de São Luís

Pactuação com Gestor Local de Saúde, junto às residências do HUUFMA

- Convênio nº002/2019 e Termo Aditivo 2023 firmado entre o município de São Luís e a Universidade Federal do Maranhão representados pelo Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e Hospital Universitário/UFMA.

10. Núcleo Estruturante

Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O NDAE é constituído por: um Coordenador e seu substituto, que responderão pela comissão, escolhidos dentre os Coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora, assim como seus eventuais substitutos; coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição

executora; representantes de docentes, tutores e preceptores dos diferentes Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora, cujo mandato tem vigência de dois (02) anos podendo ser reconduzida por mais dois (02) anos.

Compete ao NDAE: I. acompanhar a execução do PP, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação; II. assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários; III. promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS; IV. estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

11. Colegiado de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde – COREMU

A COREMU constitui um colegiado que conta necessariamente, entre seus membros, com: um Coordenador e seu substituto, que responderão pela comissão, escolhidos dentre os membros do corpo docente-assistencial dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional da Saúde da instituição formadora; os Coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição formadora, assim como seus eventuais substitutos; representantes e suplentes, escolhidos entre seus pares, dos Profissionais da Saúde Residentes (indicados oficialmente à COREMU no início de cada ano letivo) e do corpo docente assistencial de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área

Profissional da Saúde da instituição formadora, garantindo a representatividade de todas as áreas profissionais desses programas; um representante da Gerência de Ensino e Pesquisa; Representante do gestor local de saúde.

Os integrantes da COREMU, representantes do HU-UFMA serão indicados mediante portaria assinada pela Superintendência do HU-UFMA cujo mandato terá vigência de dois (02) anos, podendo ser reconduzido por mais dois (02) anos. Cabe ao colegiado designar a comissão para elaborar o Regimento Interno, adequado ao Projeto Político Pedagógico da Residência e aprovado em reunião ordinária do Colegiado.

12. Educação Permanente de Preceptores e Tutores

A educação permanente será sistemática de acordo com as necessidades identificadas na operacionalização da Residência, e integrada com o serviço sendo realizada por meio de oficinas, estudos de casos, seminários e cursos voltados para todas as áreas profissionais e/ou específicas.

13. Regimento Interno

O Regulamento Interno do Programa será elaborado considerando as diretrizes gerais para programas de residência multiprofissional estipuladas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) bem como as normas estabelecidas pela Universidade Federal do Maranhão para Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Será ainda submetido para análise e parecer da Procuradoria Jurídica da Universidade Federal do Maranhão.

14. Infraestrutura

14.1 Instalações Gerais/Cenários de Prática

O treinamento em serviço será realizado nas instalações do HU-UFMA (ambulatórios, laboratórios, enfermarias e centro cirúrgico) de acordo com a especificidade de cada programa bem como em Unidades Básicas de Saúde.

14.2 Salas de aula

As aulas teóricas serão ministradas nos auditórios das diferentes Unidades que compõem o Hospital Universitário da UFMA, totalizando 16 (dezesesseis) auditórios, sendo que todos são climatizados e equipados com recursos áudios-visuais e microcomputadores.

14.3 Local(is) para repouso dos residentes

O Hospital Universitário conta com espaço destinado para repouso dos residentes sendo na Unidade Presidente Dutra do Hu-UFMA. O repouso é refrigerado e possui bicamas, sofá, cadeiras e armários. Todos os residentes possuem acesso a cópias das chaves deste espaço. Existe ainda uma sala de convivência.

14.4 Local(is) para estudo destinado(s) aos residentes do programa

O HU-UFMA dispõe de duas Bibliotecas setoriais que possui estrutura para estudo por parte dos residentes.

14.5 Equipamentos de informática com acesso à banda larga

Microcomputadores do Hospital Universitário da UFMA.

14.6 Biblioteca e Periódicos

O Hospital Universitário dispõe de 02 (duas) bibliotecas com acervo bibliográfico atualizado e de microcomputadores com acesso à internet e ao portal CAPES. Além destas, existem bibliotecas setoriais vinculadas à

Universidade Federal do Maranhão há mais ou menos 100 metros do HU-UFMA. O HU-UFMA dispõe ainda de um auditório para teleconferências.

15. Processo Seletivo

15.1 Seleção

O processo seletivo da Residência em área Profissional da Saúde do HU-UFMA está sendo realizado pelo Exame Nacional de Residência (ENARE). A Prova do ENARE destina-se à seleção de candidatos a PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE (UNIPROFISSIONAL OU MULTIPROFISSIONAL). O ENARE Multiprofissional seleciona profissionais de saúde para programas de residência com 60 horas semanais e duração de 2 anos. A seleção é composta apenas por uma prova objetiva, eliminatória e classificatória, com 100 questões de múltipla escolha — sendo 20 de competências comuns e 80 de competências específicas da profissão, valendo 1 ponto cada. A prova representa 100% da nota final, sem análise curricular. O processo inclui ações afirmativas, com reserva de 30% das vagas para grupos étnico-raciais (25% pretos e pardos, 3% indígenas e 2% quilombolas) e 10% para pessoas com deficiência, seguindo verificação de heteroidentificação e critérios definidos em edital.

15.2 Cronograma

- ✓ Período de inscrições: duração de no mínimo 15 dias.
- ✓ Período de matrícula dos aprovados no processo seletivo: duração de no mínimo três dias.
- ✓ Início do ano letivo: Primeiro dia útil de março do ano corrente.
- ✓ Convocação de excedentes: Até 31 de março do ano corrente.

ANEXO 1

Quadro Demonstrativo de Disciplinas/Docentes

ANEXO 1 – Quadro Demonstrativo de Disciplinas / Docentes

GRADE DE DISCIPLINAS (BIÊNIO DE FORMAÇÃO)

CARGA HORÁRIA TEORICA = 1.152 horas

EIXO TRANSVERSAL

DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Gestão da qualidade em serviços de saúde	Walber Lins Pontes	Doutor
Ética e bioética	Danila Lorena Nunes dos Santos	Doutora
Metodologia científica	Fábio França Silva	Doutor
Biossegurança e controle de infecção hospitalar	Vaneça Santos Leal Figueredo Paulo Henrique Cruz Gomes	Doutora Especialista
Vigilância em serviços de saúde	Vaneça Santos Leal Figueredo	Doutora
Estado, Sociedade e Política de Saúde/SUS	Cleonice Correia Araújo	Doutora
Seminário de Pesquisa I	Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	Doutora
Reanimação Cardiorrespiratória	Renato Douglas e Silva Souza	Mestre
Epidemiologia em saúde	Janete Daniel de Alencar Alves	Mestra
Introdução à Bioestatística	Elton Jonh Freitas Santos	Doutor
Seminários de Acolhimento	Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	Doutora
Gestão de Risco e Segurança do Paciente	Jacione Lemos Botelho	Doutora

Interdisciplinaridade e produção do saber compartilhado	Ana Cleyde Carneiro Lima	Mestra
Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS)	Joyce Santos Lages	Doutora
Doação e Transplante	Polianna Costa Bortolon Melo	Especialista
Trabalho Científico na Área da Saúde	Fábio França Silva	Doutor
Abordagens Integradas no Cuidado em Saúde (Educação em Saúde, Tanatologia, Cuidados Paliativos, Comunicação e Ouvidoria)	Rayane Luiza Tajra Mualem Araújo	Doutora

EIXO TRANSVERSAL POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Oficina de capacitação na Área de Clínica Médica e Cirúrgica	José Adailton Roland Diniz	Mestre
Elaboração do Projeto Científico na Área de Clínica Médica e Cirúrgica	Fábio França Silva	Doutor
Oficina de Formação Complementar na Área de Clínica Médica e Cirúrgica	Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	Doutora
Acompanhamento de TCC na Área de Clínica Médica e Cirúrgica	Ana Maria Régis Vasconcelos	Especialista
Elaboração de Artigo Científico na	Fábio França Silva	Doutor

Área de Clínica Médica e Cirúrgica		
------------------------------------	--	--

EIXO ESPECÍFICO

Enfermagem		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Processo de Enfermagem	Danilo Marcelo Santos Araújo	Doutor
Políticas Públicas em Saúde e Enfermagem	Nilza Bezerra Pinheiro Silva	Doutora
Enfermagem e a Interpretação de Exames Laboratoriais e de Imagem	Janaina Silva Bezerra	Mestre
Semiologia da Enfermagem	Maria de Lourdes Carvalho Barbosa	Doutora

Farmácia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Princípios de Farmacologia Clínica I	Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora
Princípios de Farmacologia Clínica II	Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora
Assistência Farmacêutica	Iara Antônia Lustosa Nogueira	Doutora
Atenção Farmacêutica ao paciente	Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora

Fisioterapia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Técnicas Fisioterapêuticas no Ambiente Hospitalar	Milena de Oliveira Soares Silva	Mestre
Ventilação mecânica: do básico ao avançado	Milena de Oliveira Soares Silva	Mestre
Estudo Clínico e Atuação da Fisioterapia ao Paciente Hospitalizado	Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira	Mestre
Métodos e Técnicas de Avaliação de Fisioterapia Hospitalar	Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira	Mestre

Fonoaudiologia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Conhecimentos gerais sobre deglutição, linguagem e fala	Monique Kelly Duarte Lopes	Doutora
	Edécio Ferreira Mousinho	Especialista
	Fernanda Jansen Mendes	Especialista
Semiologia da deglutição	Fernanda Agatha Mukuno Apolionato Janilde Oliveira da Silva Lany Helene Gonçalves da Silva Novaes	Especialistas
Principais abordagens sobre disfagias orofaríngeas	Ana Karina Castro Souza Braga	Especialista
	Christyann Lima Campos	Doutor

	Batista Fabiana Nery Ribeiro Oliveira	Mestre
Reabilitação nas disfagias orofaríngeas	Camila Maria Silveira Viana Erica Oliveira Costa Ranata Silva Pinheiro Ludwmila Bezerra de Carvalho Cabral	Especialistas

Terapia Ocupacional		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Fundamentos para a prática de terapia ocupacional hospitalar	Nathalia Cristina Silva Pereira Priscila Monteiro de Almeida	Especialista Mestre
Técnicas de Manuseios e Adequações Posturais em Terapia Ocupacional nos Contextos Hospitalares	Diana Virginia Lopes de Araújo Pollyana Maciel Portela	Especialista Especialista
Saúde Funcional do paciente hospitalizado	Fabiana de Sousa Nitão Josenilson de Jesus	Especialista Especialista

	Rodrigues Brandão	
Inovação em Terapia Ocupacional e o contexto da tecnologia assistiva	Ângela Maria Cecim Souza Francynara Cristina M. Gurgel de O. Ramos	Especialista Especialista

Odontologia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Odontologia Hospitalar	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora
Estomatopatologia	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora
Promoção de Saúde Bucal	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora
Medicina Periodontal	Fernanda Ferreira Lopes	Doutora

Nutrição		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Avaliação Nutricional	Priscila Sousa Barcellos	Doutora
Fisiopatologia da Nutrição	Priscila Sousa Barcellos	Doutora
Dietoterapia	Priscila Sousa Barcellos	Doutora
Terapia Nutricional	Priscila Sousa Barcellos	Doutora

Serviço Social		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Processos de Trabalho do Assistente Social no Âmbito de Saúde/HU-UFMA	Glaucejane Galhardo da Cruz de castilho	Doutora
Relações de Gênero, Patriarcado e Direitos sexuais e reprodutivos	Cleonice Correa Araújo	Doutora
Saúde, Proteção Social e Serviço Social	Glaucejane Galhardo da Cruz de castilho	Doutora
O Processo Saúde X Doença, Saúde e Determinantes sociais e Serviço Social	Glaucejane Galhardo da Cruz de castilho	Doutora

Psicologia		
DISCIPLINAS	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Atualidades em Psicologia da Saúde	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora
Assistência Psicológica em Saúde	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora
Psicopatologia no hospital geral	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora
Terminalidade e seus enfoques no contexto hospitalar	Patrícia Maria Abreu Machado	Doutora

ANEXO 2

Quadro Demonstrativo de Tutores/Preceptores

ANEXO 2 – Quadro Demonstrativo de Tutor / Preceptores

Tutores

NOME	TITULAÇÃO	CATEGORIA PROFISSIONAL
Clarissa Galvão da Silva	Mestra	Enfermagem
Monique Kelly Duarte Lopes	Doutora	Fonoaudiologia
Simone Mayane Mendes dos Santos	Mestra	Nutrição
Andrea Martins Melo Fontenele	Doutora	Farmácia
Melissa De Almeida Melo Maciel Mangueira	Mestre	Fisioterapia
Nayra Rejane Rolim Gomes Maia	Mestra	Terapia Ocupacional
Alice Parentes Da Silva Santos	Mestra	Psicologia
Rinaldi Gonçalves Campos	Mestre	Odontologia
Glaucejane Galhardo da Cruz de Castilho	Doutora	Serviço Social

Preceptores

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MAIOR TITULAÇÃO
Ana Selma Ferreira Ribeiro	Enfermagem	Especialista
Ana Valéria Ambrósio Coelho	Enfermagem	Especialista
Arinatécia Araujo Santos	Enfermagem	Especialista
Claudean Serrra Reis	Enfermagem	Mestre
Joycilene Garces Cantanhede	Enfermagem	Mestre
Marcony Vilharins Soares Silva	Enfermagem	Especialista
Maria Poliana Lima Reis	Enfermagem	Especialista
Rafael Aragão Soares	Enfermagem	Especialista
Thiago Azevedo Feitosa Ferro	Enfermagem	Doutor
Ana Karina Castro Souza Braga	Fonoaudiologia	Especialista

Fabiana Nery Ribeiro Oliveira	Fonoaudiologia	Mestra
Fernanda Agatha Mukuno Poloniato	Fonoaudiologia	Especialista
Elza Cristina Batista Barbosa	Nutrição	Especialista
Luciana Cristina do Nascimento Costa Duque Estrada	Nutrição	Especialista
Marluce Alves Coutinho	Nutrição	Mestra
Erika Thalita Nunes Costa	Fisioterapia	Especialista
Lívia Christina do Prado Lui	Fisioterapia	Especialista
Oliver Alexandrino de Andrade	Fisioterapia	Especialista
Leandra Marla Aires Travassos Viana	Farmácia	Mestra
Graziano Medeiros Carvalho de Sousa	Odontologia	Mestre
Rinaldo Gonçalves Campos	Odontologia	Especialista
Josenilson de Jesus Rodrigues Brandão	Terapia ocupacional	Especialista
Paula Soraya Costa Cardoso	Terapia ocupacional	Especialista
Grasiela de Araújo Costa Moura	Serviço social	Especialista
Leila Moraes Nogueira Azevedo	Serviço social	Especialista
Leida Cabral Nascimento da Silva	Serviço social	Mestra
Rogério Mafra Soares Fonseca	Psicologia	Especialista
Suane Maria Marinho Sá Souza	Psicologia	Especialista



EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL